

ARQUEOLOGIA: A primeira aglomeração na Europa

Cesare Rizzoli - Especial para o DP

Os primeiros homens que habitaram há cerca de um milhão de anos a Europa não deviam ser aqueles tipos feios, de cérebro pequeno, igual aos grandes símios que viviam na miséria e no terror. Esta imagem talvez venha a ser revolucionária uma vez que se realizam as pesquisas do primeiro aglomerado humano existente na Europa e descoberto na Itália central.

Em uma região ainda hoje rchosa, onde a vegetação é mínima, entre o Lacio e o atual Molise, os arqueólogos reiniciaram recentemente as escavações de uma área de três hectares onde foi descoberto um acampamento paleolítico que remonta a 800 mil anos, o mais antigo até agora descoberto na Europa. A região chama-se Pineta, em Isernia.

Os estudiosos ainda não encontraram esqueletos, quer porque a área em estudo está limitada no momento a apenas 100 metros quadrados, quer porque os ossos achados são muito fragmentados. Mas os fragmentos, embora muito pequenos, oferecem já a idéia de um homem com uma cultura complexa e articulada, com formas muito longe da monstruosidade até aqui transmitidas.

Este "homem de Isernia" — como já é definido pelos especialistas conseguirá estabelecer o primeiro aglomerado, às margens de uma antiga bacia fluvial, adaptadíssima ao homem para o trabalho agrícola, para a pesca, para a navegação, mas terrivelmente insegura. Este "homem de Isernia" beneficiou os pântanos, criou palafitas em terreno encharcado, estruturas

habitáveis, conseguiu sobretudo estabelecer um equilíbrio perfeito entre o meio hostil, mas rico de fauna e de flora, e as necessidades de um aglomerado humano. O "homem de Isernia" deu a resposta certa aos problemas hostis causados pelo meio, com um desafio baseado numa cultura complexa.

Por exemplo este dividiu a área em lotes, com uma total distinção entre as áreas destinadas às habitações e o lote destinado ao trabalho agrícola, à pesca, à criação. De um lado se trabalha, do outro se vive, em outro se passa o tempo em atividades diversas.

Já foram coloridas pelo homem? E por que? Foram encontradas várias manchas no solo, certamente como sinais de fogueira.

Durante os primeiros anos de escavação, suspensos por longo

tempo para a construção de um viaduto e agora reiniciadas, as pesquisas mais frutíferas ocorrem pelas descobertas da fauna. Animais até agora desconhecidos na Europa aqui estão presentes às dezenas, por exemplo o arvicola, um roedor minúsculo que teria vivido no máximo há 400 mil anos. No pinheiral de Isernia os estudiosos encontraram anfíbios, répteis, muitos animais pequenos, além de mamíferos gigantes.

Pela primeira vez animais como o bisão, o elefante o rinoceronte, das espécies então existentes, serão estudados no complexo da população da época, junto aos aglomerados humanos. Devemos lembrar que as surpresas serão muito maiores quando dos 100 metros quadrados, forem escavadas outras áreas, até esgotar os três hectares demarcados. (Ansa)

Diário de PE - 26 de maio de 1982 - Seccao B Pg. 2